

# MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO ENTRE MOTOCICLISTAS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO DECÊNIO 2014–2024

Fernando Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>, Lavinia Lucchesi Borges<sup>2</sup>, Maria Clara Gervasoni Fumiere<sup>3</sup>, Beatriz Rebouças da Cruz<sup>4</sup>

Centro Universitário Metropolitano de Manaus (Ceuni-FAMETRO)<sup>1,2,3</sup> // Faculdade Metropolitana<sup>4</sup>

[fernandesfernando292@yahoo.com](mailto:fernandesfernando292@yahoo.com)<sup>1,2,3,4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A mobilidade urbana no cenário brasileiro representa um severo desafio para a saúde pública, dada a elevada incidência de sinistros viários e de mortalidade associada. No ecossistema do tráfego, os condutores e passageiros de motocicletas compõem um grupo de alta vulnerabilidade, motivada pela ausência de uma barreira de proteção física estrutural, o que eleva drasticamente o risco de lesões corporais graves em episódios de impactos e quedas. **OBJETIVOS:** Mensurar o volume de óbitos entre motociclistas que sofreram lesões decorrentes de acidentes de tráfego no território nacional, ao longo do decênio compreendido entre 2014 e 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma investigação epidemiológica de delineamento ecológico e observacional. O levantamento utilizou dados secundários obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), gerenciado pelo DATASUS, dispensando a avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa devido à natureza pública e anônima dos registros. A busca delimitou o intervalo de 2014 a 2018, filtrando as informações pela lista de morbidade da CID-10 dentro do agrupamento V20 a V29 (motociclista traumatizado em acidente de transporte). Foram estratificados os óbitos de acordo com as variáveis: macrorregião do país, cronologia anual, faixa etária e gênero. A análise estatística procedeu com a tabulação e o cálculo de frequências absolutas e relativas. **RESULTADOS:** Ao longo do período analisado, o sistema registrou um total de 23.583 óbitos de motociclistas vítimas de traumas em acidentes de trânsito. O ápice das notificações ocorreu no ano de 2014, concentrando 10% do montante (n = 2.378), seguido por 2016 com 6% (n = 2.250) e 2017 também com 6% (n = 2.224). Quanto ao perfil sociodemográfico, observou-se uma expressiva hegemonia do sexo masculino, que perfaz 87% das ocorrências (n = 20.430), enquanto o sexo feminino correspondeu a 13% (n = 3.153). No quesito etário, a maior concentração esteve nos indivíduos de 20 a 29 anos (31%; n = 7.251), seguidos pelas faixas de 30 a 39 anos (21%; n = 4.916) e de 40 a 49 anos (15%; n = 3.614). Na distribuição geográfica, o Nordeste liderou os índices com 38% dos casos (n = 8.874), seguido de perto pelo Sudeste com 35% (n = 8.292); as regiões Norte (11%; n = 2.706), Centro-Oeste (8%; n = 1.879) e Sul (8%; n = 1.832) apresentaram menor expressão percentual. **CONCLUSÃO:** Os achados apontam para um crescimento nos registros hospitalares em 2024, evidenciando um distanciamento estatístico em comparação a 2016, fenômeno que pode estar atrelado à expansão da frota desse tipo de veículo e a uma possível perda de tração nas estratégias preventivas de segurança. O perfil de maior vitimização consistiu em homens e adultos jovens (20 a 29 anos), refletindo o comportamento de uso desse meio de locomoção por essa parcela da população. Regionalmente, a liderança do Nordeste sobre as demais regiões acende um alerta para assimetrias locais. Em suma, o panorama reforça a urgência em robustecer as políticas governamentais de engenharia de tráfego, fiscalização e campanhas educativas, visando atenuar os severos custos humanos e socioeconômicos gerados por esse agravo no país.

**Palavras – Chave:** Trânsito; Motociclista; Óbito;

**Área Temática:** Atendimento a vítima de Trauma.

**REFERÊNCIAS:**

1) BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**: Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 23 maio 2026.

2) BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde lança documento com dados sobre lesões de motociclistas no trânsito**. Brasília, DF: Gov.br, 28 abr. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 21 maio 2026.